

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

As delícias da prisão

1232

O Professor Paulo Freire, autor do famoso método de alfabetização de adultos, teve mais sorte que outros presos políticos no Recife. Não vamos discutir se a sua prisão foi justa ou injusta, neste País ainda tão analfabeto. O certo é que o Professor, que passou mais de 40 dias no Regimento de Obuzes de Olinda, não se queixa. Foi muito bem tratado, engordou alguns quilos e confidenciou a um amigo que essa temporada de recesso lhe fez bem: sua vida andava muito agitada e há muito êle não tinha tempo para meditar. Homem profundamente católico e até mesmo carola, só se queixa de que não lhe deram mais oportunidades para comungar. Além de suas meditações, teve tempo para ler um autor que estava deixando para mais tarde há muito tempo: Guimarães Rosa. Leu toda a sua obra e ficou encantado.

Acontece que, vindo ao Rio de Janeiro, o Professor teve sua prisão preventiva novamente decretada no Recife. No momento em que escrevo êle tinha desaparecido de seu endereço no Rio. Talvez tenha sido prêsô. Mas talvez tenha preferido se esconder, achando, naturalmente, que já meditou bastante.

Livros novos

Márcio Moreira Alves reuniu em livro seus artigos políticos de depois de 1 de abril. O volume tem o título *A Velha Classe*, do primeiro artigo da série, em que êle comenta a incapacidade da atual geração de dirigentes políticos do Brasil.

O lançamento será feito segunda-feira próxima, às 5 da tarde, na loja do *Correio da Manhã* do Edifício Marquês de Herval, Avenida esquina de Almirante Barroso.

Outra noticia: já começa a ser distribuída a *Antologia Poética* de Cassiano Ricardo, seleção feita por êste vosso humilde servo. E para a semana que vem se anuncia o livro *A Legião Estrangeira*, de Clarice Lispector, feito de contos e crônicas, quase tudo publicado na revista *Senhor*.

Alimentos para Pernambuco

O Dr. Néelson Chaves, diretor do Instituto de Nutrição do Recife, está no Rio para ver se mobiliza verbas da Aliança para o Progresso. O Instituto, cujas pesquisas sobre alimentação são internacionalmente conhecidas, empreende agora um grande tra-

24.9.64

balho na zona canavieira de Pernambuco, cuidando não apenas de juntar dados sobre subnutrição como de estudar os meios práticos de combatê-la através da plantação de lavouras na chamada Zona da Mata.

A Cooperativa dos Usineiros, cuja ação no campo político é sempre retrógrada, parece que se convenceu de que é preciso fazer alguma coisa a favor do homem do campo, e vai ajudar esse trabalho do Instituto.

Vão Gôgo está com tudo

Embora tivesse um sério prejuízo com a revista *Pif-Paf*, Milor Fernandes, o Vão Gôgo, está indo em frente. Para começo de conversa, acaba de ganhar, em primeira instância, sua questão com a revista *O Cruzeiro*. Além disso, vai agora colaborar em um jornal de Lisboa — o *Diário Popular*, se não me engano — lançando lá sua tradicional seção *Pif-Paf* uma vez por semana e recebendo ... 10 000 escudos por mês — algo como 500 mil cruzeiros. Aludindo a várias vezes que a sua revista foi apreendida no Estado do Rio e alhures, Milor comenta com (bom) humor: “Vou para Portugal em procura de liberdade de imprensa...”

24/9/64